

## **Patrimônio Negro no sul do Brasil**

### *Black heritage in southern Brazil*



Shyrlene Bezerra dos Santos<sup>1</sup>

#### **RESUMO**

O livro "Patrimônio Negro no sul do Brasil" organizado pelas professoras Joana Célia dos Passos<sup>2</sup> e Eliane Debus<sup>3</sup>, ambas professoras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) leva-nos a importantes e necessárias reflexões a respeito do legado, da presença e do patrimônio cultural afro-brasileiro na região sul do país. Região esta, historicamente conhecida por super valorar a cultura tradicional hegemônica branca e invisibilizar as que não advêm de origem europeia. Nesse sentido, o livro apresenta através da sua coletânea de 13 textos muito bem selecionados um verdadeiro convite a conhecer outro lugar (es) dessa região chamada sul do Brasil, tradicionalmente conhecida por ser a região mais branca e europeizada do país, e nos remete também a uma grande viagem por essa região desvelando imaginários e construindo outros sentidos, através de suas quase 300 páginas de histórias e registros significativos da presença e contribuição da população africana e afro-brasileira neste lugar. Assim, o encontro com o livro "Patrimônio Negro no sul do Brasil" nos traz inúmeras reflexões sobre o legado da população afro-brasileira no sul

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação na linha de Sociologia e História da Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

<sup>2</sup> Joana Célia dos Passos é professora na Universidade Federal de Santa Catarina, atuando no departamento de Estudos especializados em Educação e no Programa de Pós-graduação em Educação. É líder do Grupo de Pesquisas ALTERITAS: diferença, arte e educação (UFSC). Pesquisadora associada ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa e membro da Rede de Colaboradoras e Colaboradores da Iniciativa da Erradicação do Racismo na Educação Superior da América Latina do Caribe. Além disso, a professora Joana Passos é uma pesquisadora, intelectual orgânica, pois possui ampla trajetória de luta junto aos Movimentos Sociais, sobretudo, àqueles que protagonizam e inspiram a luta antirracista.

<sup>3</sup> Eliane Santana Dias Debus é professora na Universidade Federal de Santa Catarina, atuando no departamento de Metodologia de Ensino e no Programa de Pós-graduação em Educação. É líder do Grupo de Pesquisas LITERALISE: Grupo de pesquisa em Literatura Infantil e Juvenil e Práticas de Mediação Literária, na mesma Universidade (UFSC).

---

O Conteúdo desta produção é de inteira responsabilidade da autora

**Rev. Inf. Cult.**, v. 4, n. 2, jul./dez. 2022. E-ISSN: 2674-6549

Site: <https://periodicos.ufersa.edu.br/ric>

DOI: <https://doi.org/10.21708/issn2674-6549.v4i2a9257.2022>

Licença Creative Commons: <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0>

do Brasil, e sua relevante participação no desenvolvimento econômico, cultural e social neste território.

**Palavras-chave:** Negro. Patrimônio. Região sul – Brasil. Resenha acadêmica.

**ABSTRACT**

The book “Black Heritage in the south of Brazil” organized by professors Joana Célia dos Passos and Eliane Debus, both professors at the Federal University of Santa Catarina (UFSC) leads us to important and necessary reflections on the legacy, presence and heritage Afro-Brazilian culture in the southern region of the country. This region, historically known for overvaluing the traditional white hegemonic culture and making invisible those that do not come from European origin. In this sense, the book presents, through its collection of 13 very well selected texts, a true invitation to know another place(s) of this region called southern Brazil, traditionally known for being the whitest and Europeanized region of the country, and also reminds us of to a great journey through this region unveiling imaginaries and building other meanings, through its almost 300 pages of stories and significant records of the presence and contribution of the African and Afro-Brazilian population in this place. Thus, the encounter with the book “Black Heritage in the south of Brazil” brings us numerous reflections on the legacy of the Afro-Brazilian population in the south of Brazil, and their relevant participation in the economic, cultural and social development in this territory.

**Key words:** Black. Patrimony. Southern region – Brazil. Academic review.

Data de submissão: 11.03.2020.

Data de aprovação: 27.01.2021.

O Conteúdo desta produção é de inteira responsabilidade da autora

**Rev. Inf. Cult.**, v. 4, n. 2, jul./dez. 2022. E-ISSN: 2674-6549

Site: <https://periodicos.ufersa.edu.br/ric>

DOI: <https://doi.org/10.21708/issn2674-6549.v4i2a9257.2022>

Licença Creative Commons: <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0>

## **A OBRA**

O livro "Patrimônio Negro no sul do Brasil" organizado pelas professoras Joana Célia dos Passos<sup>2</sup> e Eliane Debus<sup>3</sup>, ambas professoras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) leva-nos a reflexões a respeito do legado, da presença e do patrimônio cultural afro-brasileiro na região sul do país. Região esta, historicamente conhecida por super valorar a cultura tradicional hegemônica branca e invisibilizar as que não advêm de origem europeia. Nesse sentido, o livro apresenta através da sua coletânea de 13 textos um verdadeiro convite a conhecer um outro lugar (es) dessa região chamada sul do Brasil, tradicionalmente conhecida por ser a região mais branca e europeizada do país, e nos remete também a uma grande viagem por essa região desvelando imaginários e construindo outros sentidos, através de suas quase 300 páginas de histórias e registros significativos da presença e contribuição da população africana e afro-brasileira neste lugar. Assim, o encontro com o livro "Patrimônio Negro no sul do Brasil" nos traz inúmeras reflexões sobre o legado da população afro-brasileira no sul do Brasil, e sua relevante participação no desenvolvimento econômico, cultural e social neste território. A leitura dessa obra permite-nos desconstruir narrativas históricas, imaginários sociais e (re) construir outros reconhecendo os aspectos visíveis da herança africana e afro-brasileira na sociedade catarinense e na região sul do Brasil como sintetiza Kabengele Munanga em sua análise sobre a diáspora africana nas Américas, extraído do livro organizado por Debus e Passos (2018):

A diáspora africana nas Américas é resultante de um longo e complexo processo de resistências identitárias: religiosas,

O Conteúdo desta produção é de inteira responsabilidade da autora

**Rev. Inf. Cult.**, v. 4, n. 2, jul./dez. 2022. E-ISSN: 2674-6549

Site: <https://periodicos.ufersa.edu.br/ric>

DOI: <https://doi.org/10.21708/issn2674-6549.v4i2a9257.2022>

Licença Creative Commons: <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0>

artísticas, medicinais tecnológicas e científicas. “Se não fosse assim, muitas das expressões negras nas Américas não teriam razão de ser” (MUNANGA, p17) No entanto, não houve apenas continuidade cultural africana por aqui, “surgiram novas descobertas, invenções e reinvenções acompanhadas de novas decodificações e reinterpretações (idem), que permitiram aos homens e mulheres negros (as) resistirem e re-existirem. (DEBUS; PASSOS; 2018, p. 7-8).

Nessa perspectiva, os textos que compõem este livro abordam aspectos diversos que evidenciam a presença da população negra na região sul do país, dentre os quais destacam-se: religiosidade, territórios, educação, empreendedorismo, cultura, arte e memória de quase um quarto da população da ‘Região mais branca do país’ constituída também por negras e negros. Assim os 13 textos apresentados na obra supracitada, confirmam e ratificam a presença, as resistências e (re) existências de negras e negros na região considerada mais embranquecida do Brasil. E questionam a ausência desses homens e mulheres que constituíram suas marcas e deixaram um legado histórico para a construção da cultura material e imaterial da região local, mas que intencionalmente foram silenciados e silenciadas.

Desta maneira, trazer à tona as discussões sobre a visibilidade dos aspectos do patrimônio cultural afro-brasileiro produzidas historicamente na região mais branca do país como bem menciona as organizadoras do livro, sobretudo, em razão da atual conjuntura em que se encontra o nosso país, de fragilidade extrema de nossas instituições e de divisão da sociedade, certamente, implica em um grande desafio, mas também em um ato de resistência e de (re) existências como bem demonstra cada texto das páginas do livro Patrimônio Negro no sul do Brasil.

Conforme a leitura do livro avança percebemos o quanto a presença do negro é negada no estado catarinense e nos demais estados que compõem a

O Conteúdo desta produção é de inteira responsabilidade da autora

**Rev. Inf. Cult.**, v. 4, n. 2, jul./dez. 2022. E-ISSN: 2674-6549

Site: <https://periodicos.ufersa.edu.br/ric>

DOI: <https://doi.org/10.21708/issn2674-6549.v4i2a9257.2022>

Licença Creative Commons: <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0>

região sul. É justamente essa a discussão de tentativas de apagamento das histórias, memórias e experiências negras que o livro "Patrimônio Negro no sul do Brasil" intenta avivar. As autoras problematizam a invisibilidade da população negra não só na capital catarinense, mas em toda a região sul e evidenciam como as políticas de desenvolvimento e modernização dessa região interferiu na construção e no fortalecimento do discurso identitário europeu negando a existência, participação e contribuição das pessoas negras neste território. Deste modo, pautar o patrimônio cultural como legado da população afro-brasileira no sul do Brasil, como aqui o fizeram as organizadoras dessa coletânea, implica reconhecer que negras e negros tiveram e têm uma participação relevante no desenvolvimento econômico, cultural e social neste território. Assim, como pontuou o livro "Patrimônio Negro no sul do Brasil" mostrando através dos trabalhos apresentados a presença, as existências e resistências da população negra presentes em cada estado que compõe a região sul brasileira. Valorar o patrimônio e a cultura afro-brasileiros que estão vivos nas diversas expressões da nossa cultura é contribuir sem dúvida para uma sociedade mais incluyente e que acima de tudo priorize o combate às desigualdades.

Diante disso, a leitura da obra nos instrumentaliza para esta direção, e nos dá muitas possibilidades de contrapor o discurso eurocêntrico que colabora demasiadamente para a visão equivocada europeizada da região sul, como única a coabitar este lugar. Ademais, implico que ler e conhecer o Patrimônio Negro no sul do Brasil é uma condição essencial na trajetória de professores, pesquisadores e estudantes que intentam em entender a formação e contribuição cultural do povo negro na construção do Brasil e assim engrossar a prática de uma educação antirracista.

O Conteúdo desta produção é de inteira responsabilidade da autora

**Rev. Inf. Cult.**, v. 4, n. 2, jul./dez. 2022. E-ISSN: 2674-6549

Site: <https://periodicos.ufersa.edu.br/ric>

DOI: <https://doi.org/10.21708/issn2674-6549.v4i2a9257.2022>

Licença Creative Commons: <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0>

## REFERÊNCIAS

DEBUS, Eliane; PASSOS, Joana Célia, (org.). **Patrimônio Negro no sul do Brasil**. Florianópolis: Atilénde; Tubarão (SC): copiart, 2018. 262 p.

---

O Conteúdo desta produção é de inteira responsabilidade da autora

**Rev. Inf. Cult.**, v. 4, n. 2, jul./dez. 2022. E-ISSN: 2674-6549

Site: <https://periodicos.ufersa.edu.br/ric>

DOI: <https://doi.org/10.21708/issn2674-6549.v4i2a9257.2022>

Licença Creative Commons: <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0>